



Contribuições de Michael Foucault e Pierre Bourdieu para o arcabouço conceitual da Análise do Discurso

Thiago Eugênio Loredó Betta, Sérgio Arruda de Moura

Segundo Maingueneau (2015), o interesse que rege a análise do discurso é a relação entre a estruturação dos textos e os lugares sociais que os possibilitam, por isso os pontos de vista de diferentes disciplinas das ciências humanas podem contribuir para o desenvolvimento de uma pesquisa a respeito de uma produção discursiva. Assim, aos estudos linguísticos somam-se, dentre outras, a sociologia e a filosofia. Por meio de um levantamento bibliográfico – Foucault (1997, 2015), Bourdieu (1998a, 1998b, 2001) e Maingueneau (2010, 2015) –, este trabalho procura situar as proposições teóricas do sociólogo Pierre Bourdieu e do filósofo Michael Foucault nos estudos da Análise do Discurso de linha francesa. Esses intelectuais franceses, embora não venham da tradição dos estudos linguísticos, instauram investigações que privilegiam a produção e circulação de enunciados. Oriundos da filosofia e da sociologia, eles contribuíram para a construção do arcabouço conceitual da AD. Dentre as reflexões desses autores a respeito do discurso, os conceitos de formação discursiva e campo foram convocados à Análise do Discurso por Dominique Maingueneau, respectivamente, de Foucault e Bourdieu. Essas conceituações operam na busca pela relação do verbal com sua inscrição histórica e social e reforçam a tendência interdisciplinar da análise do discurso de linha francesa.

Palavras-chave: Análise do discurso, Michel Foucault, Pierre Bourdieu

Instituição de fomento: FAPERJ